

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

**REGIÃO:** Espaço de Identidade para o Desenvolvimento Regional

**Paulo Ricardo dos Santos Rubim<sup>1</sup>**

Graduando em Geografia

paulo.rubim@discente.ufma.br

CCH-UFMA

**Vanuza da Silva Cruz<sup>2</sup>**

Graduanda em Geografia

vanuza.cruz@discente.ufma.br

CCH-UFMA

**Letícia Barros Rodrigues<sup>3</sup>**

Graduanda em Geografia

leticia.br@discente.ufma.br

CCH-UFMA

**Samarone Carvalho Marinho<sup>4</sup>**

Doutor em Geografia Humana

samarone.marinho@ufma.br

## RESUMO

O presente trabalho, explora o conceito de região como identidade cultural. Por meio de uma revisão bibliográfica, analisa-se a relação entre região, identidade cultural e coesão social. O estudo visa fornecer insights para pesquisadores e formuladores de políticas interessados no desenvolvimento regional equilibrado. Os métodos utilizados incluíram revisão sistemática da literatura, seleção e análise de estudos relevantes sobre o tema. Os resultados mostram que a região desempenha um papel importante na formação e sustentabilidade das comunidades locais, aumentando o sentimento de pertencimento e fomentando a coesão social. No entanto, é preciso considerar as dinâmicas socioeconômicas, políticas e históricas que afetam a identidade cultural regional. Além disso, políticas públicas devem ser perseguidas para promover a diversidade cultural e o engajamento cívico para garantir a coesão social.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

**Palavras-chave:** Região, Identidade cultural, Desenvolvimento regional.

## ABSTRACT

The present work explores the concept of region as a cultural identity. Through a bibliographic review, the relationship between region, cultural identity and social cohesion is analyzed. The study aims to provide insights for researchers and policy makers interested in balanced regional development. The methods used included a systematic review of the literature, selection and analysis of relevant studies on the subject. The results show that the region plays an important role in the formation and sustainability of local communities, increasing the sense of belonging and fostering social cohesion. However, it is necessary to consider the socioeconomic, political and historical dynamics that have reached the regional cultural identity. Furthermore, public policies must be pursued to promote cultural diversity and civic engagement to ensure social cohesion.

**Keywords:** Region, Cultural identity, Regional development.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como escopo analisar o conceito de região, como identidade cultural, com abordagem no contexto do desenvolvimento regional. Nos aportes teóricos, O avanço das ciências naturais, especialmente a partir do século XIX, exerceu uma influência significativa na metodologia das ciências sociais. De acordo com Milton Santos (2003), a geografia moderna começou a abordar a noção de região no século XIX, fundamentada nos estudos das disciplinas relacionadas à natureza. A introdução do termo "região" no vocabulário da geografia científica, ocorreu graças à contribuição da geologia. Nesse contexto, a região era concebida como um conjunto de bacias hidrográficas orientadas pela topografia.

Foi na França de Vidal de La Blache, que o conceito de região ganhou maior destaque no meio acadêmico geográfico. A geografia francesa colocou em foco o debate em torno do conceito de "gênero de vida", que surgiu nas áreas da sociologia e antropologia como modo de vida ou estrutura social. O conceito de gênero de vida refere-se à relação específica entre o ser humano e a natureza em um determinado local, onde cultura, política, economia e sociedade se desenvolvem com base em

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



suas necessidades internas, seguindo uma dinâmica particular da região. Essa abordagem geográfica do gênero de vida indicava que o ambiente natural oferecia possibilidades para as culturas, que, à sua maneira, o utilizavam em benefício próprio (SANTOS, 2003).

Nessa atual globalização, a compreensão das dinâmicas regionais torna-se essencial para promover um desenvolvimento equilibrado e sustentável, que valorize a diversidade cultural e fortaleça os laços sociais. O conceito de região tem sido amplamente debatido por estudiosos e especialistas das áreas de geografia, sociologia e estudos culturais. A região é compreendida como um território delimitado geograficamente, caracterizado por elementos físicos, socioeconômicos e culturais que o distinguem de outros espaços.

Nesse contexto, uma identidade cultural regional emerge como um componente essencial, representando as características culturais, históricas e vividas que definem um grupo social em particular. A partir de base teórica, serão apresentados estudos que demonstram a importância do conceito de região, para a identidade cultural, oferecendo uma compreensão mais aprofundada sobre esse tema complexo e multidimensional.

Portanto, neste trabalho expõe-se a compreensão do papel da região como espaço de identidade, destacando a importância de políticas públicas sensíveis às dinâmicas regionais e que valorizam a diversidade cultural como chave para o estudo do desenvolvimento regional.

## 2 CONCEITO DE REGIÃO

Nos termos de Moraes(1994), o conceito de região tem suas raízes nos primórdios das ciências sociais e geográficas, e sua evolução ao longo do tempo tem sido influenciada por diversos estudiosos. A compreensão da região como uma unidade geográfica e cultural distintiva tem desempenhado um papel fundamental no estudo da identidade cultural e da coesão social.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Ainda com Moraes(1994), um dos primeiros pensadores a abordar o conceito de região foi o geógrafo alemão Friedrich Ratzel. Em sua obra "Antropogeografia" (1891), Ratzel destacou a importância do ambiente físico na formação das características culturais de uma região. Ele enfatizou a interação entre fatores naturais, como clima, relevo e recursos naturais, e a influência desses elementos no desenvolvimento de uma identidade regional distinta.

Posteriormente, Carl O. Sauer, geógrafo americano, contribuiu significativamente para a compreensão da região como um espaço de identidade cultural. Em sua obra "A Morfologia Cultural" (1925), Sauer enfatizou que as características culturais não são determinadas apenas pelo ambiente físico, mas também pela ação humana e pelo uso que as pessoas fazem do ambiente. Ele destacou a importância de estudos detalhados das práticas culturais locais para compreender a relação entre a sociedade e o ambiente em uma região.

Outro autor relevante nessa área é Paul Vidal de La Blache, geógrafo francês conhecido por sua abordagem possibilista. Em sua obra "Princípios de Geografia Humana" (1922), Vidal de La Blache enfatizou a importância das interações entre a sociedade e o ambiente na formação das características distintivas de uma região. Ele argumentou que as condições físicas do ambiente oferecem possibilidades e limitações para o desenvolvimento cultural, e a combinação desses elementos molda a identidade regional.

O surgimento do conceito de região vem da ideia de que o ambiente tem um domínio sobre a orientação do desenvolvimento da sociedade. De acordo com Santos:

Áreas que na linguagem tradicional dos geógrafos chamam-se mais frequentemente de *regiões*, [e] devem ser tratados em termos de subestrutura (são subestruturas para a sociedade como um todo; para a totalidade espacial são simplesmente estruturas). (SANTOS, 1978, p.176).

Pode-se pensar que, a partir do exposto por Santos(1978), as regiões são é condição de relações globais que de outra forma não se realizariam. No entendimento desse autor, a região continua sendo um espaço de conveniência.

PROMOÇÃO



APOIO



Buscando aprofundar o conceito de região, Castro apud Lavinias; Carleial; Nabuco (1994, p. 164) ressalta a importância do regionalismo, o qual tem se tornado significativo. Conforme a autora, o regionalismo surge ao enfatizar as disparidades regionais, as quais expressam as características específicas de cada região.

Dessa forma, regionalismo pode ser conceituado da seguinte maneira:

[...] é a expressão política de grupos em uma determinada região, os quais se mobilizam em defesa de interesses específicos em relação a outras regiões ou ao próprio Estado. Trata-se de um movimento político, porém vinculado à identidade territorial. CASTRO *apud* LAVINIAS; CARLEIDAL; NABUCO “Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil” (1994, p. 165)

Ao eliminar a ideia purista de defesa de interesses “da região” do conceito, percebe-se que, na realidade, trata-se de uma mobilização política em torno de questões e interesses de natureza regional, embora a ideia central seja frequentemente explicitada como defesa da sociedade regional.

Portanto, pode-se afirmar que a região é a base territorial para a expressão do regionalismo, sendo assim:

[...] os símbolos podem ser reinterpretados ideologicamente na identidade regional, conferindo visibilidade e valor simbólico aos traços singulares da sociedade local, como tipo físico, sotaque, terminologia, hábitos, entre outros. É por meio da utilização desses aspectos simbólicos como recurso político que se estrutura o discurso regionalista do poder local. Nesse contexto, o território assume a posição de sujeito do processo histórico, substituindo e reduzindo a visibilidade das relações sociais, as quais se diluem nos problemas territoriais. CASTRO *apud* LAVINIAS; CARLEIDAL; NABUCO “Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil” (1994, p. 165)

## 2.1 Identidade Cultural

A análise do tema da identidade cultural pode ser abordada considerando os conceitos sociais e culturais. No contexto social, o conceito de social refere-se às relações totais (relações de produção, exploração, dominação) que os grupos mantêm entre si dentro de um conjunto específico (etnia, região, nação) e com outros

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



conjuntos. Por sua vez, a cultura é essencialmente o próprio aspecto social, porém enfocado nos traços distintivos que caracterizam os comportamentos individuais dos membros desse grupo, assim como suas criações originais.

De acordo com Ricq (1982, p. 114), a preservação de um grupo social requer necessariamente a presença da identidade cultural, sendo as regiões consideradas como locais onde os seres humanos e suas comunidades coexistem. O autor destaca que compreender o conceito de região envolve uma análise abrangente das relações espaciais e sociais que sustentam as comunidades em um território específico. Ele propõe uma abordagem globalizante no estudo regional. Além disso, o autor ressalta que cada sociedade constrói seu próprio espaço e enfatiza que, para os sociólogos, o espaço está intrinsecamente ligado à prática social. Assim, todas as representações coletivas são essenciais para a análise da identidade regional, desempenhando um papel fundamental nesse contexto (Ricq, 1982, p. 114).

Nesse contexto, o autor Ricq (1982, p.125), continua dizendo que, a identidade cultural é descrita como um "mode-d'être-en-relation", destacando assim que o fato social é o cerne das investigações nas ciências sociais. A identidade cultural desempenha um papel crucial ao fornecer coesão e compreensão ao grupo social, sendo também um filtro pelo qual tanto o grupo quanto os indivíduos que o compõem percebem a realidade. É um elo duradouro que une o grupo de forma significativa (Ricq, 1982, p.125).

Com base nessas reflexões, é possível conceber a identidade cultural como um processo relacional de reconhecimento realizado por um sujeito social imerso em uma determinada cultura, que assimila e incorpora como próprios os valores e elementos característicos desse contexto cultural específico. Em outras palavras, trata-se da maneira pela qual os indivíduos sociais internalizam e expressam os elementos culturais dos grupos aos quais pertencem. Esse processo de construção de identidades culturais pode ser compreendido também como a geração de regionalismos, ou seja, a criação de formas particulares de experienciar a cultura a

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

partir das distintas vivências experimentadas pelos grupos sociais que habitam espaços geográficos e contextos históricos diversos.

## 2.2 Discussões

A relação entre região, identidade cultural é um tema complexo e multidimensional que tem despertado interesse crescente entre estudiosos das ciências sociais. A compreensão do conceito de região como um espaço de identidade cultural e coesão social permite uma análise mais profunda das dinâmicas que moldam e fortalecem as comunidades locais.

A região pode ser entendida como uma área geográfica delimitada por características físicas, sociais, culturais e econômicas compartilhadas. Os estudos de Friedrich Ratzel, Carl O. Sauer e Paul Vidal de La Blache destacam a importância da análise da região como uma unidade de estudo para entender os processos sociais e culturais que ocorrem em determinados espaços.

A identidade cultural é um aspecto central na formação das comunidades regionais. Autores como Anthony D. Smith e Pierre Bourdieu enfatizam a importância das tradições, crenças, valores, línguas e símbolos culturais compartilhados na construção da identidade de uma região. A identidade cultural não apenas fortalece o senso de pertencimento dos indivíduos a uma comunidade regional, mas também influencia suas interações sociais e seus comportamentos coletivos.

A relação entre região, identidade cultural são de várias dimensões e interdependentes entre si. A identidade cultural de uma região é moldada por fatores geográficos, históricos, sociais e culturais específicos, ao mesmo tempo em que influencia a coesão social. As expressões culturais, as tradições e as festividades regionais desempenham um papel fundamental na promoção do sentimento de pertencimento e na criação de laços comunitários, fortalecendo assim a coesão social.

PROMOÇÃO



APOIO



### 3 CONCLUSÃO

Ao explorar o conceito de região como espaço de identidade cultural, torna-se evidente que esses elementos estão intrinsecamente ligados e desempenham um papel fundamental na formação e na sustentabilidade das comunidades regionais. A compreensão dessas satisfações oferece insights valiosos para investigadores, formuladores de políticas e agentes de mudança interessados na promoção do desenvolvimento regional, levando-se em conta o âmbito das contradições sócias existentes.

A análise dos autores citados, revelou que a região é um lócus complexo onde uma identidade cultural se desenvolve e é transmitida de geração em geração. Por meio de tradições, línguas, símbolos e práticas culturais compartilhadas, as comunidades regionais constroem uma identidade coletiva que reforça o senso de pertencimento e estabelece uma base para a coesão social. Essa identidade cultural regional não apenas contribui para a construção de uma forte coesão social, mas também promove a diversidade cultural e a valorização das especificidades locais.

Ademais, é fundamental estar atentos aos processos de exclusão e marginalização que podem surgir quando determinadas identidades culturais dominantes surpreendem ou marginalizam as identidades regionais minoritárias. A valorização e o respeito à diversidade cultural são essenciais para promover uma coesão social verdadeiramente inclusiva.

Portanto, é imperativo implementar políticas públicas que incentivem a valorização da identidade cultural regional e fortaleçam a coesão social. Logo, é essencial promover o engajamento ativo da comunidade, fomentar a participação cidadã e investir em educação e infraestrutura. Reconhecer a diversidade cultural como um recurso e um potencial para o desenvolvimento regional é de suma importância, pois a inclusão de diversas perspectivas fortalece a coesão social e contribui para uma sociedade mais justa e equitativa.



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## REFERÊNCIAS

BEZZI, M. L. **REGIÃO COMO FOCO DE IDENTIDADE CULTURAL**. GEOGRAFIA, p. 5–19, 2002.

**IDENTIDADE CULTURAL** | Revista Statto. Disponível em: <<https://revistastatto.com.br/social/identidade-cultural/>>. Acesso em: 25 jun. 2023.

LAVINAS, L.; CARLEIAL, L. M. F.; NABUCO, M. R. (Org.) Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1993. 205 p.

MANFREDINI, M. **Região e identidade regional com o centros propulsores do desenvolvimento sustentável do design**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <[http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20%202012/GT11/COMUNICACAO-ORAL/103208\\_regiao\\_e\\_identidade\\_regional\\_com\\_o\\_centros\\_propulsores\\_do\\_desenvolvimento\\_sustentavel\\_do\\_design.pdf](http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20%202012/GT11/COMUNICACAO-ORAL/103208_regiao_e_identidade_regional_com_o_centros_propulsores_do_desenvolvimento_sustentavel_do_design.pdf)>. Acesso em: 25 jun. 2023.

MORAES Antônio. Carlos Robert, **Geografia Pequena História Crítica** 20° ED, São Paulo: Hucitec, 1994.

NETO, H. B.; BEZZI, M. L. **REGIÃO, IDENTIDADE CULTURAL E REGIONALISMO: A CAMPANHA GAÚCHA FRENTE ÀS NOVAS DINÂMICAS ESPACIAIS E SEUS REFLEXOS NA RELAÇÃO CAMPO-CIDADE**. Temas & Matizes, v. 8, n. 16, p. 65–96, 2009.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: HUCITEC, 1978.

PROMOÇÃO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL



REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



## PROMOÇÃO



## APOIO

